



AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O CASO DO MOODLE E SUAS FERRAMENTAS INCLUSIVAS

MURIEL BATISTA DE OLIVEIRA

Coordenadora do NEAD e Professora da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

E-mail: muriel1078@gmail.com

MICAELA MACHADO DE AZEVEDO

Supervisora de Conteúdo para EAD da Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

E-mail: micaa.azevedo@gmail.com

VINÍCIUS GOMES KELLY ALMEIDA

Gestor do AVA NEAD - Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

e-mail: vinicius.gomes@famesc.edu.br

BRENDA DEFANTE SOUZA

Tutora Presencial dos Cursos de Gestão no NEAD da FAMESC

e-mail: brendadefante20@gmail.com

DANIELY VIEIRA PACHECO

Atendente NEAD - Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

E-mail: danielypacheco781@gmail.com

Resumo

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) têm se consolidado como ferramentas essenciais na educação a distância (EAD), facilitando a interação entre alunos e professores e promovendo a disseminação do conhecimento. O objetivo deste trabalho é analisar, entre as plataformas usuais nas Instituições de Ensino Superior (IES), o Moodle que é um dos sistemas mais utilizados globalmente, sendo uma ferramenta de código aberto que oferece diversas funcionalidades para atender às necessidades de ensino e aprendizagem. Com suas ferramentas inclusivas, o Moodle é capaz de proporcionar uma educação mais acessível e personalizada, garantindo que estudantes com diferentes perfis e necessidades possam se beneficiar do processo educacional. A metodologia deste trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica, analisando pesquisas que tratam da importância dos AVAs, com foco no Moodle, e o impacto de suas ferramentas inclusivas. A literatura destaca que uma das principais vantagens do Moodle é sua flexibilidade, permitindo que cada IES adapte a plataforma conforme suas demandas. Além disso, ele oferece uma ampla gama de recursos, como fóruns de discussão e chat, quizzes, videoaulas, funcionalidades para o envio de tarefas com tempos flexíveis, favorecendo uma aprendizagem autônoma e colaborativa. Os resultados mais expressivos dessa revisão apontam que o uso do Moodle tem proporcionado uma melhoria significativa na qualidade da EAD, especialmente no que diz respeito à inclusão de estudantes com necessidades especiais. Ferramentas como a transcrição e leitura de tela, legendas em vídeos, e a compatibilidade com Padrões de Acessibilidade (WCAG), que possibilita ajustar a interface para atender a diferentes tipos de deficiência (visual, auditiva, etc.) são diferenciais importantes. Estudos demonstram que o Moodle, com suas características inclusivas, tem contribuído para a diminuição das barreiras de acessibilidade na educação, garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Além disso, o Moodle permite que os professores e tutores presenciais e online acompanhem o desempenho dos estudantes



de maneira personalizada, oferecendo feedbacks constantes e ajustando as atividades conforme o progresso de cada aluno. Isso é especialmente relevante na EAD, onde a interação professor-tutor-aluno pode ser mais limitada em comparação ao ensino presencial. Conclui-se que o Moodle, com suas ferramentas inclusivas, é um ambiente virtual de aprendizagem eficaz para a educação a distância, promovendo a acessibilidade e a personalização do ensino. É importante ainda destacar a necessidade de contante exploração de todo o potencial da plataforma, investindo em capacitação para professores-tutores e aprimoramento das funcionalidades inclusivas. Além disso, a expansão do uso de AVAs na educação básica, além da superior deve ser incentivada, com o objetivo de proporcionar uma educação mais acessível e de qualidade para todos os perfis de estudantes, independentemente de suas condições ou limitações.

Palavras-chave: Inclusão e Acessibilidade, Ferramentas Digitais, Aprendizagem Colaborativa.

Instituição de fomento: FAMESC.